

Editorial Infobolsa 2022

ECONOMIA MOÇAMBICANA REQUER UM MERCADO SECUNDÁRIO MAIS DINÂMICO E UMA BOLSA DE VALORES MAIS VIBRANTE

Salim Cripton Valá



Salim Valá, PCA da BVM

O ano de 2021 continuou a ser marcado pela tónica dominante em 2020: a pandemia da Covid-19 e o seu impacto negativo na economia do país, na redução da taxa de investimento e de crédito à economia real, no desempenho da actividade económica e na redução do poder de compra dos cidadãos.

Tal como aconteceu com muitas outras instituições, as actividades da BVM com forte pendor presencial, e que não puderam ser substituídas por eventos virtuais ou onde a importância do factor presencial tinha um peso grande, não foram realizadas. Não obstante, 2021 foi caracterizado por uma tendência económica

positiva, depois de 2020 ter sido marcada por uma forte recessão económica (crescimento negativo do PIB de -1,3%), o que já não se verificava há mais de duas décadas.

Apesar de algum pessimismo prevalecente no domínio económico, **a BVM teve resultados positivos nos principais indicadores bolsistas em 2021**, que vieram cristalizar uma tendência ascendente na implementação do seu Plano Estratégico para o período 2017-2021.

Entre o final de 2020 e o final de 2021, a capitalização bolsista da BVM, um dos seus mais importantes indicadores, passou de 114.216 milhões MT para 126.105 milhões MT (+10,4%), enquanto que o rácio de capitalização bolsista teve um crescimento de +10,3% ao passar de 17,1% do PIB em 2020 para 18,9% do PIB em 2021. O volume de negócios apresentou a maior subida dos indicadores bolsistas (+116,4%), por ter alcançado o valor de 12.058 milhões MT em 2021, quando no ano anterior havia sido de 5.572 milhões MT. O índice de liquidez do mercado bolsista evoluiu de 4,9% para 9,6%, representando um crescimento de 95,9%.

O financiamento à economia até 2020 foi de 174.118 milhões MT e passou para 218.742 milhões MT em 2021, um crescimento de 25,6%, sendo que 174.125 milhões MT foi financiamento ao Estado e 44.617 milhões MT ao sector privado. Em termos de títulos, 2021 registou a admissão à cotação de duas novas sociedades, ambas para o Terceiro Mercado Bolsista, nomeadamente a **2Business SA**, em Junho de 2021, e a **PayTech SA**, em Outubro de 2021. Do número de títulos e titulares registados na Central de Valores Mobiliários (CVM), evoluiu-se de 184 para 208 títulos (+13,0%) e de 23.226 para 23.613 titulares (+1,7%).

A despeito das dificuldades económicas ocorridas durante o ano, o desempenho da instituição foi positivo, embora não numa escala prevista no planeamento institucional de curto prazo. Por conseguinte, urge enfrentar o futuro com firmeza e criatividade, fazendo face a novos desafios e oportunidades e concretizando novos, inovativos e transformativos projectos de desenvolvimento institucional, iniciativas com elevada natureza tecnológica.

A BVM possui uma série de **objectivos estratégicos de médio e longo prazo**, relacionados com: (i) a atracção de mais empresas e investidores para o mercado bolsista (priorizando a listagem de empresas que operam no sector financeiro; a operacionalização da Lei das Parcerias Público Privadas, Projectos de Grande Dimensão e Concessões Empresariais; as empresas do Sector Empresarial do Estado; empreendimentos do agro-negócio e do sector industrial; bem como as PME's); (ii) criação de novos mercados, produtos, serviços e instrumentos financeiros; (iii) adequação tecnológica das plataformas de negociação e de registo centralizado de títulos, para a conectar melhor a BVM às Bolsas da região e do mundo, e atrair mais investidores estrangeiros; (iv) aprimoramento do quadro regulamentar para o adequar as "boas práticas internacionais"; e; (v) capacitação técnica e gerencial dos colaboradores da BVM e demais participantes no mercado de capitais, incluindo em matérias como prevenção e combate ao branqueamento de capitais e combate ao terrorismo, gestão de riscos, controlo interno e boa governação corporativa.

Estão também no escopo da BVM a promoção de operadores de bolsa autónomos, a que também se pode associar ao estabelecimento do "agente promotor de bolsa" (sociedades certificadas com a única finalidade de atrair empresas para a Bolsa de Valores, de organizar os processos documentais de admissão à cotação, e que são remuneradas por esses serviços).

A criação de novos mercados (de derivados, de fundos de investimento, de financiamento verde, de certificados de depósitos, de sociedades anónimas desportivas, entre outros), de novos produtos ("Green Bonds", "Blue Bonds", Obrigações de Rendimento, Obrigações Municipais, Obrigações Zero, Obrigações Universitárias, Unidades de Participação em Fundos de Investimento) e também de novos serviços (difusão de informação bolsista para agências noticiosas como a Reuters ou a Bloomberg, sistemas de informação para emitentes e para investidores e titulares de valores mobiliários, portal do investidor, etc), visam **trazer um novo dinamismo para o mercado secundário**.

Para um maior desenvolvimento futuro do mercado de capitais e da Bolsa de Valores, será essencial a introdução desses assuntos, em diferentes níveis, nos currícula do Ensino básico, secundário e superior, e a **promoção de entidades de "research"**, sociedades que avaliam o comportamento, a performance e as perspectivas da economia de um País, de um sector de actividade económica, de uma indústria, de uma empresa, concedendo ao mercado e aos investidores uma noção do seu valor actual e tendência futura.

Durante o ano 2022, **a BVM vai prosseguir com a sua missão de ser um centro de negócios com ética e um efectivo barómetro da economia moçambicana**, e isso passa necessariamente pelo reforço da capacidade interventiva da instituição, a disponibilização de instrumentos financeiros inovativos, a atracção de mais empresas e investidores para a Bolsa e a consequente dinamização do mercado secundário.



BVM MÓVEL CONSIGO



Em Novembro de 2021 a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), lançou a aplicação móvel para o público em geral, que permite o acesso a informações relativas a ofertas do mercado, sessões de bolsa, títulos negociados do dia, eventos corporativos e de mercado relevantes (pagamento de dividendos, entre outros).

A nova ferramenta disponibiliza igualmente o "Dashboard", um painel de estatísticas que facilita a interpretação dos dados do mercado. Divulga produtos e serviços da BVM, benefícios de estar cotado em bolsa e complementa o programa de educação financeira, disponibilizando informação com conteúdos educativos.

A aplicação móvel da BVM foi concebida para correr em dispositivos com os sistemas operativos Android e iOS, estando disponível na App Store e no Google Play, viabilizando o acesso a informações sobre os produtos e serviços da BVM, em qualquer lugar e a qualquer momento.

Refira-se que esta nova ferramenta representa um marco importante nos esforços que vêm sendo empreendidos pela BVM, visando a aproximação da Bolsa aos clientes, bem como ao público em geral.

Para além da Play Store, a Aplicação Móvel da BVM já se encontra disponível na Apple Store, podendo ser baixada através dos seguintes links:

PlayStore: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.BVM.BVM>

AppStore: <https://apps.apple.com/mz/app/bvm-m%C3%B3vel/id1610734734>

SAIBA MAIS O ÍNDICE DOW JONES



Dow Jones Industrial Average, é um dos principais índices dos Estados Unidos, que surgiu em 1896, por iniciativa do jornalista Charles Dow e de Edward David Jones, seu sócio de negócios.

Charles Henry Dow foi o criador do *Wall Street Journal*, que surgiu a partir de informativos financeiros publicados por ele sobre o comportamento do mercado, no final do século XIX e início do XX. Esses escritos tornaram-se a base da teoria da análise técnica.

Charles Dow desenvolveu, depois de um ano da criação do Dow Jones Industrial Average, a **Teoria de Dow**. A essência da Teoria de Dow está no paralelo entre as tendências do mercado de acções e os demais negócios.

Apesar de Dow nunca ter publicado um livro a respeito dessas teorias, as suas ideias foram divulgadas após a sua morte e passaram a ser conhecidas como a **Teoria Dow**.

Esta Teoria, baseava-se em dois princípios, nomeadamente:

O **primeiro princípio** diz que "os preços descontam tudo", ou seja, o julgamento de todos os investidores actuando no mercado é considerado ao ocorrerem variações nos índices.

O **segundo princípio** indica que existem três tipos de oscilação, nomeadamente as de:

- **Longo Prazo:** compreende períodos iguais ou superiores a um ano.
- **Médio Prazo:** tem duração de três semanas a alguns meses.
- **Curto Prazo:** duram de seis dias a vinte e um dias.

De acordo com a Teoria Dow, as acções seguem uma tendência (**que pode ser de alta ou**

de baixa). Assim, para se entender o mercado deve-se utilizar uma média da evolução dos preços, usando uma amostra relevante dos activos em questão.

O **Índice Dow Jones** é o resultado de um levantamento realizado com as cotações de acções das trinta (30) grandes empresas norte-americanas. Este indicador mostra o desempenho dos títulos (acções) de empresas líderes do mercado e é de forte influência na economia dos Estados Unidos.

Como funciona o Dow Jones

Curiosamente, o Dow Jones não segue uma metodologia fixa para seleccionar as acções que fazem parte da sua carteira teórica de acções.

Os editores do jornal *The Wall Street Journal* escolhem os activos, que sempre são **Blue Chips** (empresas mais importantes da Bolsa de Valores, isto é, acções com grande liquidez na bolsa de valores, normalmente muito procuradas pelos investidores). Ou seja, o único critério que nunca muda na escolha é de que as acções sejam de empresas gigantes em seu sector de actuação.

Na metodologia do Dow Jones é considerada que as acções com valor nominal maior possuem maior peso no índice. Logo, as de valor nominal menor possuem um impacto menor.

Importância do Índice Dow Jones

Como o índice foi criado há anos, ele é tido como confiável em análises de desempenho de acções a longo prazo.

Apesar da crítica de que o Dow Jones é muito restrito, abarca apenas trinta (30) empresas, o índice continua a influenciar fortemente o mercado norte-americano.

Em resumo, o Dow Jones é importante, pois serve como um demonstrativo do desempenho de grandes empresas ao longo do tempo.

REFERÊNCIA:

Gröppo, G. S., Amaral, H. F., Bertucci, L. A., & Barros, L. C. (2001). Integração de mercados: BOVESPA, MERVAL e DOW JONES.

Field, S. G. M., Power, D. M., & Sinclair, C. D. (2002). Macroeconomic factors and share returns: an analysis using emerging market data. *International Journal of Finance and Economics*.

COMPORTAMENTO DO MERCADO BOLSISTA

VALORES MOBILIÁRIOS	CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA (Milhões MT)	TÍTULOS COTADOS	NEGÓCIOS NA BOLSA	
			Quantidade negociada	Valor negociado (Milhões MT)
OBRIGAÇÕES DO TESOURO	105.157,17	34	36.094,435	3.583,45
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS	2.726,31	9	70,877	7,08
PAPEL COMERCIAL	250,00	1	0	0
ACÇÕES	20.367,74	11	254,598	52,19
TOTAL	128.501,22	55	36.419,910	3.642,72

Fonte: Boletim de Cotações, 14 de Março 2021

No período compreendido entre 01 de Janeiro à 14 de Março do corrente ano, foram realizados os seguintes eventos:

- Admissão à cotação de Obrigações do Tesouro (OT) 2022 (1ª Série);
- Admissão à cotação de Obrigações do Tesouro (OT) 2022 (2ª Série);
- Admissão à cotação de Obrigações do Tesouro(OT) 2022 (3ª Série);
- Admissão à cotação de Obrigações Corporativas – Visabeira 2020;
- Admissão à cotação do Papel Comercial - MyBucks 2021.

a) Obrigações do Tesouro 2022 1ª Série

Admissão da OT 2022 - 1ª Série com as seguintes características:

Quantidades Emitidas - 18.052.380 títulos

Montante Emitido - 1.800,00 Milhões de MT

Taxa de Juro - 14,500%

Período de Maturidade - 5 anos

b) Obrigações do Tesouro 2022 2ª Série

Admissão da OT 2022 - 2ª Série com as seguintes características:

Quantidades Emitidas - 31.118.657 títulos

Montante Emitido - 3.052,00 Milhões de MT

Taxa de Juro - 14,000%

Período de Maturidade - 3 anos

c) Obrigações do Tesouro 2022 3ª Série

Admissão da OT 2022 - 3ª Série com as seguintes características:

Quantidades Emitidas - 9.374.515 títulos

Montante Emitido - 910,00 Milhões de MT

Taxa de Juro - 15,250%

Período de Maturidade - 8 anos

d) Obrigações Corporativas do Visabeira 2020

Admissão das Obrigações Corporativas Visabeira 2020 com as seguintes características:

Quantidades Emitidas - 2.125.000 títulos

Montante Emitido - 212,50 Milhões de MT

Taxa de Juro - 21,000%

Período de Maturidade - 6 anos

e) Papel Comercial MyBucks 2021

Admissão do Papel Comercial MyBucks 2021 com as seguintes características:

Quantidades Emitidas - 2.500.000 títulos

Montante Emitido - 250,00 Milhões de MT

Taxa de Juro - 18,900%

Período de Maturidade - 1 ano.

Info@BVM

FICHA TÉCNICA

Edição

Paula Bila

paula.bila@bvm.co.mz

Redacção

Paula Bila

Glória Janeiro

António Nhanganga

Coordenação

Paula Bila

MISSÃO

Organizar, gerir e manter o mercado secundário centralizado de valores mobiliários

VISÃO

Ser uma praça financeira de referência na oferta de produtos e serviços no mercado de capitais

VALORES

- Inclusão

- Equidade

- Transparência

- Inovação

- Integridade

- Competência

Av. 25 de Setembro, Nº. 1230, 5º andar, Bloco 5

Maputo - Moçambique, Tlf: +258-21-308826/7/8, Fax: +258-21-310559

Caixa Postal nº 4773 - Website: www.bvm.co.mz